



## NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

### PROJETO NAP 2020

#### 1. INTRODUÇÃO:

Ao ingressar na universidade o acadêmico se depara com o início da realidade profissional, este momento é repleto de desafios e os mesmos não estão preparados para projetar suas carreiras em termos de metas, objetivos e com escolhas de acordo com suas habilidades, aptidões e competências. Na vida universitária ele conta com maior flexibilidade em seus horários, além do que muitos universitários estão distantes de suas famílias, o que promove um desajuste no estilo de vida dos mesmos. O acadêmico se depara com demandas de estudos diferentes das vivenciadas no ensino médio, onde a o processo de aprendizagem prima pela autonomia do mesmo e esta mudança nem sempre é bem absorvida pelos acadêmicos, neste sentido esta oficina visa promover maior adaptabilidade dos alunos universitários ao processo de aprendizagem neste contexto.

#### 2. JUSTIFICATIVAS E RELEVÂNCIA SOCIAL:

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) visa o apoio e assistência ao estudante da Unirg. Suas ações visam garantir que, ao ingressar na Universidade, os estudantes possam se desenvolver plenamente a partir de suportes como orientação nas áreas educacionais e de mercado de trabalho. A estrutura do SAE foi elaborada para acompanhar o aluno desde seu ingresso na Unirg, passando pela sua conclusão de curso, e ainda orientá-lo em seus primeiros passos no mercado de trabalho. Deste modo, se buscará ser um serviço de referência na Assistência Estudantil Universitária, comprometido com a integração acadêmica, científica e social do estudante, incentivando-o ao exercício pleno da cidadania.

### **3. OBJETIVOS:**

#### **3.1 Objetivo Geral:**

- ✓ Prestar apoio ao estudante da Unirg por meio de ações, projetos e programas, buscando atender suas necessidades e, assim, contribuir para o seu desenvolvimento acadêmico, sempre pautado nas responsabilidades éticas e sociais.

#### **3.2 Objetivos Específicos:**

- ✓ Auxiliar os estudantes a estruturarem sua aprendizagem visando à autonomia e a responsabilidade individual.
- ✓ Auxiliar os estudantes a estruturarem um planejamento de carreira para a transição universidade-trabalho.
- ✓ Auxiliar os acadêmicos a identificarem a forma como se organizar para desempenhar suas atividades.
- ✓ Capacitar os acadêmicos com ferramentas que irão auxiliar na apresentação oral de trabalhos.

### **4. REVISÃO LITERÁRIA (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA):**

As experiências durante o primeiro ano na universidade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes (Pascarella & Terenzini, 2005; Reason, Terenzini & Domingo, 2006). O modo como os alunos se integram ao contexto do ensino superior faz com que eles possam aproveitar melhor (ou não) as oportunidades oferecidas pela universidade, tanto para sua formação profissional quanto para seu desenvolvimento psicossocial. Estudantes que se integram acadêmica e socialmente desde o início de seus cursos têm possivelmente mais chances de crescerem intelectual e pessoalmente do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição à universidade.

O ingresso no ensino superior é uma transição que traz potenciais repercussões para o desenvolvimento psicológico dos jovens estudantes. Em primeiro lugar, ela representa muitas vezes a primeira tentativa importante de implementar um senso de identidade autônomo, tentativa esta traduzida por meio da escolha profissional (ou tentativa de escolha), que é uma tarefa típica do desenvolvimento na passagem da adolescência para a vida adulta (Erikson, 1976). No entanto, estudos têm revelado que nem sempre a profissão escolhida possui um

caráter central na constituição da identidade de calouros universitários. Para alguns, o simples fato de ingressar no ensino superior e identificar-se como estudante universitário parece ser um aspecto mais saliente do que a própria profissão (ou curso) em si (Lassance & Gocks, 1995).

De fato, a experiência universitária não se resume à formação profissional. Especialmente nos anos iniciais, e para aqueles jovens que concluem o ensino médio e ingressam logo em seguida em um curso superior, a universidade tem um impacto que vai além da profissionalização (Almeida & Soares, 2003). A entrada na universidade implica uma série de transformações nas redes de amizade e de apoio social dos jovens estudantes (Tao, Dong, Pratt, Hunsberger & Pancer, 2000). Geralmente, até o término do ensino médio, uma significativa parcela da vida dos adolescentes gira em torno da escola: é na escola que passam a maior parte do tempo; é lá que costumam ter a maioria dos amigos; é também, principalmente, a escola que lhes cobra desempenho e responsabilidade, sob pena de sanções diversas.

O mundo universitário, por outro lado, é bem menos estruturado que o mundo escolar. Os colegas não são mais os mesmos, havendo a necessidade de estabelecer novos vínculos de amizade. Enquanto tais vínculos não se estabelecem, o jovem conta apenas com seus próprios recursos psicológicos e o apoio das redes formadas anteriormente ao ingresso na universidade (outros amigos e família) para enfrentar eventuais dificuldades que possam surgir pela frente. Ajustar-se à universidade implica, assim, integrar-se socialmente com as pessoas desse novo contexto, participando de atividades sociais e desenvolvendo relações interpessoais satisfatórias (Diniz & Almeida, 2006; Pascarella & Terenzini, 2005).

As rupturas impostas pela vida universitária repercutem ainda em outros âmbitos além das redes sociais dos estudantes. A universidade é um ambiente distinto do escolar, nela a monitoração e o interesse da instituição pelo estudante é notadamente diminuído. Isto faz com que o envolvimento do estudante com sua formação dependa muito mais dele do que do ambiente universitário. A responsabilidade pelo aprendizado, antes centrada na escola, é agora deslocada para o jovem. Dele se espera autonomia na aprendizagem, na administração do tempo e na definição de metas e estratégias para os estudos (Soares, Almeida, Diniz & Guisande, 2006). Apesar deste aumento na expectativa de responsabilidade individual por parte do aluno em sua formação e adesão ao curso, verifica-se que certas características do ambiente universitário, tais como a oportunidade de interação com professores e de envolvimento em atividades extra-classe, favorecem a integração do aluno ao contexto universitário (Capovilla & Santos, 2001; Fior & Mercuri, 2003; Kuh, 1995; Kuh & Hu, 2001).

Enfim, o ingresso na universidade é, ao menos potencialmente, uma experiência estressora para os jovens estudantes. Por ser hoje o ingresso na universidade uma tarefa de desenvolvimento típica da transição para a vida adulta (ao menos nas camadas sociais mais

favorecidas), faz-se necessário ampliar nosso conhecimento a respeito do modo como os jovens vêm vivendo esse momento, as dificuldades enfrentadas e as repercussões dessa experiência em seu desenvolvimento psicológico.

## **5. MATERIAL E MÉTODOS:**

O presente projeto será realizado no Centro Universitário Unirg e as oficinas acontecerão todas os sábados no período das 08:00 às 12:00 h e das 14:00 às 18:00 h nas dependências da do Bloco B do Campus II do Centro Universitário Unirg, totalizando a carga horária semanal de 08 horas.

Serão oferecidas oficinas de autogestão da aprendizagem, planejamento de carreira, autogestão do tempo e apresentação oral de trabalhos. As mesmas ocorrerão aos sábados com organizadas conforme cronograma abaixo. Na primeira oferta de vagas para as oficinas serão para o cursos com baixa procura de ingresso, na segunda oferta de vagas para as oficinas serão disponibilizadas para os demais alunos do Centro Universitário Unirg. O detalhamento das oficinas está em anexo a este projeto.

O monitoramento e a avaliação serão realizados por meio dos seguintes instrumentos: fichas de cadastros, fichas de acompanhamento e relatórios, sendo possível através destes levantar as demandas individuais para possíveis orientações e encaminhamentos. Também serão realizadas reuniões mensais com os membros da equipe, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

O projeto seguirá o calendário acadêmico do Centro Universitário UnirG, ficando as atividades do mesmo suspensas por motivo de férias nos meses de Julho e Dezembro, cabendo ao coordenador manter contato com a Liga neste período caso ocorra a necessidade de algum atendimento emergencial.

## **6 RESULTADOS ESPERADOS:**

- Institucionalização do atendimento educacional, tanto individual quanto em grupo;
- Consolidação dos processos de ensino e aprendizagem, da integração acadêmica, científica e social do estudante;
- Que o estudante tenha autonomia e responsabilidade individual;
- Que os acadêmicos realizem um planejamento de carreira e tenham segurança em sua inserção no mercado de trabalho;

- Fortalecimento dos atendimentos educacionais quanto a organização de suas atividades, e na apresentação oral de trabalhos;

- Realizar 6 capacitações semestralmente em temáticas mais relevantes indicadas por discentes e docentes;

## 7 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, L. S., SOARES, A. P. **Os estudantes universitários: sucesso escolar e desenvolvimento psicossocial.** In: MERCURI, E., POLYDORO, S. A. J. (Orgs.). *Estudante universitário: características e experiências de formação.* Taubaté: Cabral, 2003.

CAPOVILLA, S.L., SANTOS, A.A.A. **Avaliação da influência de atividades extramuros no desenvolvimento pessoal de universitários.** Psico- USF. v.6, p.49-58, 2001.

DINIS, A.M., ALMEIDA, L.S. **Adaptação à universidade em estudantes de primeiro ano: Estudo diacrônico da interação entre o relacionamento com pares, o bem-estar pessoal e o equilíbrio emocional.** *Análise Psicológica*, v.1, n (XXIV), p. 29-38, 2006

ERIKSON, E. H. **Identidade, Juventude e Crise.** Rio de Janeiro: Editora Zahar 1976.

FIOR, C.A.; MERCURI, E. **Formação universitária: o impacto das atividades não obrigatórias.**

In: MERCURI, E.; POLYDORO, S.A.J. (orgs.). **Estudante universitário: características e experiências de formação.** Taubaté, SP: Cabral, p.129-154, 2003.

KUH, G. D. The other curriculum: out-of-class experiences associated with student learning and personal development. **Journal of Higher Education**, v.66, n.2, p.123-155, 1995.

KUH, G.D., HU, S. The effects of student-faculty interaction in the 1990s. **The Review of higher education.** v.24, n.3, p. 309-332, 2001.

LASSANCE, M. C. P., & GOCKS, A. **A formação da identidade profissional em universitários: a questão da prática.** Anais do II Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional e Ocupacional. São Paulo: ABOP. 1995.

PACHANE, G.A. **A experiência universitária e sua contribuição ao desenvolvimento pessoal do aluno.** In: MERCURI, E., POLYDORO, S.A.J.(Org.), *Estudante universitário: características e experiências de formação.* Editora Cabral, SP. 2003.

PASCARELLA, E. T., TERENCEZINI P. T. **How college affects student: a third decade of research.** San Francisco, Jossey-Bass, v. 2, 2005.

REASON, R. D.; TERENCEZINI, P. T.; DOMINGO, R. J. **First things first: Developing academic competence in the first year of college.** *Research in Higher Education*, v.47, n.2, 2006.

TAO, S.; DONG, Q. PRATT, M. W., HUNSBERGER, B., PANCER, S. M. Social support: Relations to coping and adjustment during the transition to university in the People's Republic of China. **Journal of Adolescent Research**, v.15, p.123-144, 2000.

## 8 RECURSOS NECESSÁRIOS:

8.1– Despesas	Unitário(R\$)	
Telefone	01	
Kits de materiais pedagógicos: para estruturar o NAP, os demais Kits serão levantados de acordo com a necessidade de cada oficina e curso.	10	
Banners para campanha de divulgação das ações do NAP dentro do Centro Universitário Unirg	30	
Folders para a campanha de divulgação do NAP dentro do Centro Universitário Unirg	50	

## 9– Parecer do Colegiado do Curso:

(Transcrever o parecer emitido em reunião do Colegiado do Curso)

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data:    /    /

**10– Parecer da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão:**

\_\_\_\_\_  
Pró-Reitor de Graduação e Extensão (PGRAD)

Data:     /     /

11- Parecer da Fundação quanto ao Orçamento

\_\_\_\_\_  
Presidente da Fundação UNIRG

\_\_\_\_\_  
Diretor Financeiro

Data: / /

12 – Homologação Final da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão:

- APROVADO nos termos apresentados
- APROVADO com ressalvas
- Indeferido

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
PGRAD

Observações: